

# farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 307 • 15 de Outubro de 2004

PORTUGAL  
CTT  
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
ESPOSENDE  
TAXA PAGA

## Tragédia na Barra de Esposende



(Ver pág. 6)

**Assalto à Sede do Forum Esposendense**

(Ver pág. 3)

**Alberto Figueiredo tece duras críticas a João Cepa**

(Ver pág. 5)

**Forum Esposendense assina protocolo com APPLE**

(Ver pág. 6)

*Ano Lectivo 2004/2005*

**Concelho de Eposende Cerca de 5.900 crianças e alunos e 480 docentes na rede pública**

Como é publicamente conhecido, o início do ano lectivo 2004/2005 foi verdadeiramente atribulado em todo o país, em consequência, particularmente, da tão mal fadada colocação de professores, facto que também se fez sentir, de certa forma, no concelho de Esposende. Em tempo útil e oportuno, o Governo preocupou-se em estabelecer, em Diário da Republica, o Calendário Escolar, onde consta que o primeiro dia das actividades lectivas é o dia 16 de Setembro, mas esse mesmo Governo esqueceu-se que as actividades lectivas não podem começar sem que um sector dos recursos humanos esteja devidamente colocado, no caso concreto, referimo-nos ao pessoal docente. E, não terá sido por escassez de tempo, nem por falta de muitos alertas feitos aos responsáveis do Ministério de Educação, por pessoas experientes no processo de colocação de professores, chamando à atenção para deficiências existentes em todo o processo, que não se concretizou uma colocação atempada.

Mas, porque sobre tão negativo processo já muito se tem falado, Farol de Esposende

(Ver pág. 7)

**ESPOAUTO**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO FORD  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

espomecan

www.artzmdesign.web.pt

## 15.º Aniversário do Fórum

Esta instituição Esposendense, ao comemorar mais um ano de vida, veio demonstrar que continua activa e dinâmica, cumprindo o ideal dos seus fundadores. Foi muito agradável assistir ao Jantar de Confraternização, que se realizou no dia 18 de Agosto, rodeado por muitas pessoas gradas da nossa terra. Mais uma vez, o Engenheiro João Oliveira Martins veio mostrar-nos o trabalho notável de pesquisa e investigação que realizou sobre as famílias de antanho até aos nossos dias, que existiram e viveram neste recanto do Miño.

Irei ler com devida atenção este novo trabalho; regozijei-me com a indicação do Sr. António Miquelino para sócio honorário do Fórum, homenagem merecida pela sua constante disponibilidade em prol do engrandecimento desta Associação local. Dizer ao João de Freitas que é sempre um prazer ouvi-lo, fazendo parte dos vivos, deram valiosa contribuição para a existência desta Associação. A Nau do Fórum continua a navegar no mar calmo da vida, com rota definida para um futuro sempre melhor. A todas as direcções do Fórum actual, os meus Parabéns pela obra realizada.

Manuel António Monteiro

## Verbas para Limpeza de Praias e Pinhais e Desinfecção de Areais

Depois de ter assumido funções no passado mês de Julho, Duarte Figueiredo, o novo director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), formalizou a resolução de um dos muitos problemas que encontrou quando tomou posse no novo cargo.

Duarte Figueiredo e João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, assinaram ontem dois protocolos com vista à limpeza das praias e pinhais e desinfecção de areais do concelho, uma parceria que há já alguns anos tem vindo a ser estabelecida, mas que este ano tardou devido à forte contenção orçamental do Instituto de Conservação da Natureza (ICN).

Duarte Figueiredo que admitiu ter encontrado uma situação que não era motivo de orgulho para o ICN mostrou-se satisfeito por o problema estar ultrapassado e apontou para breve o início de funções do sistema de televigilância. "A breve prazo será dado início ao sistema de televigilância, um investimento orçado em mais de 100 mil contos, mas que derivado aos constrangimentos de ordem orçamental do ICN estava na gaveta", anunciou. O novo director da APPLE não se inibiu em distinguir a Câmara de Esposende das outras autarquias no que diz respeito à cooperação com o ICN, lançando elogios ao trabalho desenvolvido pelo autarca João Cepa, que classificou como "um caso raro de trabalho de equipa e parceria".

O Presidente da Câmara também se mostrou satisfeito com o relacionamento existente entre as entidades e está convencido de que o espírito de colaboração entre a autarquia e a Área de Paisagem Protegida será para manter. João Cepa está convicto de que serão ultrapassadas as dificuldades resultantes da grave contenção orçamental e confiante de que conseguirá "levar a bom porto os projectos do concelho ao nível da orla costeira", processos que segundo o autarca podem ser agilizados se forem definidas definitivamente quais as responsabilidades das entidades que actuam neste domínio. A este respeito o Presidente da Câmara apela a uma maior descentralização de responsabilidades, nomeadamente através da delegação nas novas áreas metropolitanas e comunidades urbanas, recentemente constituídas.

No âmbito dos protocolos assinados a APPLE irá atribuir à Câmara Municipal cerca de 90 mil euros para ajudar a custear as despesas com a limpeza da área dunar, dos acessos, zonas envolventes e áreas de estacionamento de todas as praias localizadas no concelho. Um trabalho que envolve a colaboração das Juntas de Freguesia do concelho. A Desinfecção de Areais é outra das acções abrangidas por estes protocolos e que é anualmente realizada durante a época balnear.



## RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

17 de Outubro, na Escola Básica, nas Marinhas.  
24 de Outubro, no Centro Paroquial, em Belinho.

## TESOURADAS

Por Neco

### "SAIR PELO TELHADO..."

No número anterior foquei, nesta coluna, algumas figuras típicas que já desapareceram do nosso convívio há cerca de trinta ou quarenta anos e, pelo que me constou, ao falar deles avivei a memória de algumas pessoas, que também recuaram no tempo e sentiram saudades da pacata vila, com ruas e vielas, por onde deambulavam aquelas figuras á procura de nada ou talvez á procura de uma restea de sol que lhes aquecesse o corpo e lhes desse um pouco de paz de espírito, porque a esses pobres desde cedo a vida lhes foi adversa e madrastra. E os próprios pobres tornavam a vida a estes pobres que, como brinquedo de criança, se serviam deles para descarregar verdadeiras atrocidades para gáudio de outros.

Os ricos, esses (alguns) olhavam de soslaio, distanciando-se o mais possível, e viam nos inocentes criminosos, que nunca fizeram mala ninguém, a não ser às pulgas e piolhos, que quando o calor apertava também estes os atormentava ao ponto de não lhes dar um minuto de sossego. E o banco da Havaneza era o sofá, onde estes típicos descansavam o "cabedal" ao socairo, livres de nortada. Só que a Angelina da Havaneza, concerteza, naquele tempo, temia a agora tão propalada febre da carraça (que é o que está no top no tempo em que estamos), e lhe atirava um balde de água fresca para lhes afogar a criação, mas que nas roupas lhes não produzia efeito nenhum, porque o "sebo" se tornava um óptimo impermeável. Naquele tempo, ninguém tinha culpa de nada: nem quem olhava para estes desgraçados de soslaio, nem quem deles fazia autênticos animais irracionais. O tempo era aquele mesmo, a cultura de quem se julgava com ela era cultura equivalente, quase que diria, à cultura da "batata" e, inconscientemente, fazia-se aquilo que só mais tarde viria a "doer" na consciência. Outros tempos, outras mentalidades que faziam sofrer racionais e irracionais. Ao falar de irracionais, lembrei-me de um figura típica que era vizinho do "primeiro condomínio fechado" de Esposende (o cemitério) e que tinha uma carroça toda podre (cujas rodas caneavam como homem bêbado), puxada por um burrito e que ia à Póvoa buscar mercadoria para abastecer várias lojas (mercearias) daquele tempo. Chamavam-lhe o Faz-Tudo (ou o Poças), que, de verão e de inverno, trazia uma boina enfiada na cabeça que lhe cobria as orelhas e que, de instantes a instantes desancava fortes bordoadas com um grosso cacete no lombo do animal, que, por vezes, o fazia aninhar tal era a carga de brutalidade do Faz-Tudo que concerteza, até nem teria culpa de ser assim. Era assim porque era assim, e não o ensinaram a ser de outra maneira e, concerteza, nunca ninguém lhe explicou que o animal sentia na "pele" o que ele sentiria, em igualdade de circunstâncias.

E, falando de coisas que por vezes nem ao menino Jesus interessam, mais uma vez vou falar daquelas muralhas que entaipam o acesso aos sanitários que foram construídos no adro da capela da Sr.ª da Saúde. Uns sanitários amplos, funcionais, mas com o senão das muralhas que entaipam a entrada para os mesmos. Uma ideia mau gosto, de utilização perigosa e que os torna em local de bandalheira e, nos dias, em que estiveram encerrados, vão servir à maravilha para satisfazer necessidades ao ar livre.

E os efeitos já se vão sentindo, tanto no "pivete" como em montes de "cera milha". Que há ideias aberrantes, há.

Os espaços à volta das árvores que crescem em várias ruas e praças da cidade estão cheios de ervas e lixo. Se querem transformar a cidade num jardim tratem aqueles espaços e até as próprias árvores. Assim, como se encontram aqueles espaços, mostram bem o desleixo e o pouco interesse ou criatividade da pessoa ou pessoas a quem pertence aquele sector. Há roseiras, há flores e sebes que podem dar outro visual aqueles espaços.

Num destes dias, foi alertado por um senhor que me dizia que, na rua 5 de Outubro, as bermas e passeios estavam transformadas numa horta, onde as couves lá faltavam.

Numa visita rápida por aquela rua, constatei que a pessoa não mentiu. Mas não é só aquela rua que tem horta, noutras e em vários recantos de Largos e Praças também as há.

Os varredores costumavam trazer um sacho para fazer essa limpeza, agora desde que passaram a técnicos de limpeza, condicionaram o serviço só à vassoura e a Ordem dos varredores defende esse direito. Só é pena o bastonário não aplicar umas "bastonadas" para activar de novo o serviço!

Num destes dias, fui dar uma volta lá pelos lados da nova Central de Camionagem. É um bom melhoramento. A obra está pronta e bonita, parece-me funcional e vem engrandecer a cidade. Só que, quanto a acessos, ainda nada se vislumbra e, sem acessos, a Central de nada servirá, porque os acessos que tem não dão entrada a um autocarro.

Estou a lembrar-me que, há muitos anos, um senhor de Fão construiu um barco na garagem do prédio onde habitava. Depois de todos os acabamentos, pinturas e envernizamentos de luxo, preparava-se o senhor para tirar o barco para o levar para o rio.

Este estava um "brinquinho". Só que o barco era mais largo três metros do que o portão de saída e foi preciso tirá-lo pelo telhado. Espero, também, que a Central por lá não apodreça só por não ter entrada nem saída. Confio no nosso Maioral que, concerteza, irá resolver, com brevidade, o problema.

Ao contrário do barco, há muitos que conseguem sair pela porta, mas depois não conseguem entrar...

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros  
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário - Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteador Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;  
• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Impressão: Graficameres, Lda. - Amares  
• N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jornalfarolesposende@sapo.pt.

## Projecto de Educação Ambiental 2004/2005

A Câmara Municipal de Esposende apresentou, no passado dia 7 de Outubro, em conferência de imprensa, o seu Projecto de Educação Ambiental 2004/2005, um trabalho que conta já sete anos de vida e que tem vindo a sofrer sucessivas actualizações, com o objectivo de acompanhar as necessidades dos estabelecimentos de ensino e dos seus vários públicos-alvo.

Este é um trabalho desenvolvido pela Autarquia Esposendense, mas que conta com a parceria de diversas entidades, nomeadamente, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende (SMAS), a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), a Associação de Defesa do Ambiente Rio Neiva, a Escola Profissional de Esposende, a RESULIMA, a Portucel, o Fórum Esposendense, as Águas do Cavado, a Esposende 2000, a Delegação Marítima, a Cooperativa Agrícola de Esposende, os Bombeiros Voluntários de Fão e de Esposende, as Juntas de Freguesia e todos os Estabelecimentos de Ensino do Concelho.



Inicialmente, a Eng.ª Alexandra Roger fez um resumo do Projecto de Educação Ambiental do ano lectivo de 2003/2004, em que participaram cerca de 18.500 pessoas, nomeadamente crianças do Concelho. O Projecto Ambiental reuniu várias actividades ao longo do ano, desde visitas, colóquios, o ranking de reciclagem de papel, a semana do verdinho, as jornadas do ambiente, actividades de verão, entre outras.

Atendendo aos resultados positivos do projecto, serão incluídas novas actividades, tendo como base uma vertente mais recreativa e informativa, bem como remodeladas algumas iniciativas já existentes que, embora o êxito já obtido, carecem de actualização para responderem às actuais exigências da comunidade educativa. Assim, para o ano lectivo de 2004/2005 a o Projecto de Educação Ambiente, para além das actividades referidas prevê ainda um conjunto de novos projectos, tais como, "diagnósticos ambientais às freguesias", publicações trimestrais, nas Juntas de Freguesia, nos estabelecimentos de ensino e junto dos comerciantes e industriais e campanhas de sensibilização de recolha selectiva (RSU'S).

João Cepa salientou que Esposende é dos Concelhos que mais tem apostado na vertente ambiental. E foi-no dito também, que segundo a empresa que gere a recolha dos resíduos sólidos urbanos de Esposende, a "Resulima", este ano, o volume de lixo produzido, no Concelho, baixou 1,5 por cento, comparativamente a 2003, e que registou um aumento de cerca de 30 por cento na recolha selectiva, também em comparação com 2003.

Segundo João Cepa, "estes dados só nos encorajam a prosseguir com o investimento que temos feito, nos últimos anos, na promoção da sensibilização para o ambiente", o município deverá gastar entre 50 a 75 mil euros em todas as actividades previstas no Projecto de Educação Ambiental de Esposende.

### PONTE

— O País precisa de erguer mais pontes de betão, a unir as margens dos nossos rios, ou a atravessar os nossos vales. Muitas mais.

Precisa, ainda, muito mais, de erguer pontes, entre as fracturas da nossa sociedade. Fracturas entre os ricos e os pobres, o litoral e o interior, os trabalhadores de colarinho branco e os que suam, debaixo do sol, para ganharem o seu salário, ou entre os mais marginalizados e aqueles que navegam no sistema.

Mas não precisava, certamente, da "ponte" hoje feita pelo Governo da Nação. Fechar departamentos públicos sem qualquer razão! Ou alguma razão haverá que transcende o normal entendimento dos cidadãos?!

Um país de futuro faz-se com mais ensino, mais engenho e, também, com mais trabalho.

Esposende, 4 de Outubro de 2004  
Alberto Bermudes

### Programação de Cinema

#### Outubro

15, 16, 17, 18 — A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Realização: Frank Coraci  
Interpretação: Jackie Chan, Steve Coogan, Jim Broadbert  
Género: Aventura / Comédia, M/6 — 90m

22, 24, 25 — A MIÚDA DO LADO

Realização: Luke Greenfield  
Interpretação de Emile Hirsch, Elisha Cuthbert

Género: Comédia / Romance, M/16 — 100m

### OFERECE-SE

- \* Empregada Doméstica tempo inteiro
  - \* Experiência com idosos
  - \* Contacto à noite
- Telefone: 253963664

## Assalto à Sede do Forum Esposendense

No passado dia 7 do presente mês, a Sede do Forum Esposendense foi assaltada. Eram 9h quando, como habitualmente, cheguei ao Forum, meti a chave e, qual não foi o meu espanto, quando deparo com as portas abertas. Espanto este que se tornou em pânico, quando constato a falta do computador principal e o scanner! Fui ver ao andar de cima e mais



assustada fiquei ao constatar que também haviam levado o outro computador...

Imediatamente informei a direcção do Fórum Esposendense e a GNR que tomaram as devidas precauções.

Este assalto trouxe grandes problemas para o Forum e para o Farol, pois ficámos sem a maior parte da nossa informação, assim como ficou danificado todo o nosso trabalho dos últimos meses, afinal, toda a história do Jornal. Embora se tenha posto em causa a saída da próxima edição de "Farol de Esposende", esta tornou-se possível com o contributo de algumas pessoas.

Mas muitos foram os danos causados por este assalto, não apenas os referentes ao equipamento, mas, essencialmente, a informação registada nos computadores. Com isto podem ter-se perdido elementos referentes à base de dados com o registo das moradas dos sócios e assinantes do jornal. Por isso, pedimos aos leitores se eventualmente não receberem o seu jornal. Caso isso aconteça agradecemos que nos contactem, enviando a morada actualizada.

Para o Presidente do Forum Esposendense, este é um assalto de contornos estranhos, já que os assaltantes entraram sem causar qualquer arrombamento.

## Vela origina Incêndio



No passado dia 4 do corrente mês, um incêndio devastou uma casa, em Esposende, junto ao Aldeamento Pinhal da Foz e à Escola Secundária Henrique Medina.

Segundo os Bombeiros Voluntários de Esposende, uma vela deixado ao aca-

so dentro de casa, terá provocado o incêndio, e, quando chegaram ao local, já pouco puderam fazer.

Não houve feridos, embora as três pessoas que lá moravam, mãe e duas filhas, ficassem em situação precária de alojamento.

## Alberto Figueiredo tece duras críticas a João Cepa

No passado dia 30 do mês de Setembro, teve lugar mais uma Assembleia Municipal, onde, mais uma vez, estiveram reunidos representantes dos partidos políticos e alguns Esposendenses.

**Alberto Figueiredo**, ex-presidente da Câmara e actual presidente da Assembleia Municipal, aproveitou a reunião para exteriorizar a sua opinião sobre a gestão do actual Presidente da Câmara de Esposende, chegando mesmo a tecer duras críticas à gestão do presidente João Cepa, acusando-o de comprometer o futuro da autarquia.

Alberto Figueiredo, presidente do órgão deliberativo, sem a presença do presidente João Cepa, que se encontrava em Lisboa em reuniões para tratar de assuntos do município, não popou o seu colega social-democrata.

O ex-Autarca, acusa o Executivo de ocultar alguns dos projectos para o Município aos Membros da Assembleia e classifica de "ruinosa" a forma como tem sido conduzido o caso da construção das Variantes de Fão, Apúlia e Marinhas, e as obras na Ponte de Fão.

Outra das críticas feitas por Alberto Figueiredo é a forma como foi negociada a desclassificação da Estrada Nacional 13, afirmando que esta negociação compromete financeiramente o futuro da Autarquia.

O Presidente da Assembleia não esqueceu também a colocação dos outdoors por parte da Autarquia, junto de alguns edifícios públicos, nomeadamente no Forte de S. João Baptista, uma atitude que demonstra, mais uma vez, a falta de capacidade negocial da Câmara Municipal.

Na sequência da sua intervenção, voltou a mostrar-se arrependido pelo facto de não ter levado o seu mandato de Presidente da Câmara até ao fim, e de ter aceite candidatar-se à Assembleia Municipal, comprometendo-se, uma vez mais, a concluir este mandato.

Assim, Alberto Figueiredo coloca em causa a gestão do homem a quem ajudou a colocar no poder, tendo, mesmo, no anterior mandato, deixado a Câmara para que João Cepa assumisse o cargo. Segundo Alberto Figueiredo, gerir bem, não é gerir no imediato.

**João Cepa**, apanhado de surpresa por estas acusações, respondendo a Figueiredo, afirmou que lida "bem com as críticas, que respeita, venham elas de onde vierem".

Reconhece que no PSD de hoje há liberdade de expressão e "as pessoas são livres de exprimir a sua opinião" dando a entender que o mesmo não acontecia quando Figueiredo chefiava o executivo e o PSD. E referiu ainda: "Orgulho-me de sempre ter pensado pela minha cabeça, como continuarei a fazer, e nunca serei um presidente de Câmara telecomandado".

"Quanto à crítica de a Câmara não ter poder reivindicativo junto do Governo está errada, pois se assim não fosse, não se teriam feito grandes obras no concelho, tais como a Central de Camionagem a Extensão do Centro de Saúde de Fão, a recuperação da frente Ribeirinha da Apúlia, as novas Escolas, entre outros", referiu.

João Cepa considerou "desenquadrada e fora de tempo, para além de desconhecimento do processo", a crítica às negociações da desclassificação da EN 13, pois o autarca nunca apresentou qualquer proposta de acordo sobre o assunto quer ao executivo quer à Assembleia Municipal. Reconheceu ter havido negociações com a Secretaria de Estado das Obras Públicas e do Instituto de Estradas Portuguesas (IEP) para aquela via passar para a responsabilidade da autarquia. No entanto, a minuta apresentada pela Secretaria de Estado "não respeitava o acordo definido e foi rejeitada. Nada mais houve", salientou João Cepa Quando o mesmo estiver acertado caberá à Câmara e à Assembleia Municipal concordar ou discordar do mesmo.

**Em defesa do autarca João Cepa** saiu o presidente da Comissão Política do PSD de Esposende, Agostinho Silva, que está ao lado do actual Presidente no Trabalho que tem levado a cabo nos últimos anos. E, para além disso elogiou a acção do presidente da Câmara ao afirmar que Esposende tem um bom presidente que se tem preocupado pela melhoria da qualidade de vida das pessoas do concelho, "situação que hoje praticamente todos reconhecem".

Entretanto, a Comissão Política do PSD manifestou um "voto de confiança e total apoio" a João Cepa.

No rescaldo da Assembleia surgiram outras reacções, por exemplo, Tito Evangelista, do Partido Socialista, referiu que concorda com a posição de Alberto Figueiredo, e lembra que o PS tem vindo a alertar, nos últimos tempos, para a gestão ruinosa do autarca.

Agostinho Neiva, líder da bancada do PSD, considera legítima a opinião de Alberto Figueiredo, contudo, afirma que "as críticas não minimizam o trabalho que o actual executivo tem desenvolvido no Município".

Do lado da bancada do PS, também João Nunes, aproveitou para lembrar as alegadas "dificuldades financeiras que a Autarquia tem apresentado na liquidação a fornecedores".

Por seu lado, Oscar Viana do PP, lembra a Alberto Figueiredo que "foi ele próprio que escolheu João Cepa para lhe suceder no cargo", elogiando, no entanto, a atitude do Presidente da Assembleia Municipal em "despir a camisola do partido e afirmar, publicamente, o que pensa da gestão de João Cepa".

## AGRADECIMENTO

### Humberto Esteves

Sua esposa e filhas vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, os cuidados prestados ao seu familiar, a todos os médicos, enfermeiras e auxiliares do Hospital Valentim Ribeiro, aquando da sua prolongada doença.

A Família



## AVISO

**FERNANDO JOÃO COUTO CEPa, Dr., Presidente da Câmara Municipal de Esposende:**

- **TORNA PÚBLICO** que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de **TRINTA DIAS SEGUIDOS**, a contar do dia útil seguinte ao da publicação do aviso no jornal para, venda dos veículos usados infra indicados.

### 1. Identificação das viaturas:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da viatura	Valor base de licitação
67-23-AB	Renault	4 TL (112000)	Gasolina	1992	750,00 €
PD-91-63	Renault	R4 GTL (112800)	Gasolina	1988	250,00 €
XN-84-45	UMM 4*4	Alter 4*4 D (B11D1L)	Gasóleo	1991	1.250,00 €
TP-87-85	Toyota	Dyna BU80L-MODT3.5	Gasóleo	1986	1500,00 €
20-66-EM	Opel	Corsa-B (732 A4)	Gasóleo	1994	1500,00 €
74-77-BL	BMW	520 I	Gasolina	1992	5.000,00 €

**2. Concorrentes:** Podem candidatar-se à compra das viaturas supra identificadas todas as pessoas singulares ou colectivas que não possuam dívidas ao Estado ou à Segurança Social.

**3. Apresentação de candidaturas:** As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva e, em qualquer um dos casos, certidão do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e do Serviço de Finanças competente que ateste a inexistência de dívidas para com a Segurança Social e o Estado. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

**4. Pedidos de esclarecimentos:** Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

**5. Verificação do estado dos veículos:** As viaturas identificadas no ponto um poderão ser vistoriadas no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhas, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas.

**6. Listas de habilitação:** A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada até 5 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo.

**7. Hasta Pública:** O dia, hora e local de realização da hasta pública será comunicado a todos os candidatos admitidos a esta fase, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de 5 dias úteis. A licitação pública abrir-se-á com o valor base: fixado para cada viatura. sendo dada preferência à maior oferta.. Os concorrentes poderão licitar mais do que uma viatura, não podendo os lanços ser inferiores a 50,00 euros.

**8. Adjudicação:** A adjudicação será feita ao concorrente cuja proposta atingir o mais alto valor.

**9. Prazo para pagamento:** Os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas postas a licitação terão de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, na acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 15 dias seguidos, a contar da data da hasta pública, as referidas viaturas.

**10. Penalizações:** Se os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas não depositarem o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, as viaturas serão adjudicadas ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso, para além do estipulado na segunda parte do ponto anterior, para remoção das viaturas do Parque de Viaturas a Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros

- Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 22 de Setembro de 2004.

O Presidente da Câmara,  
Fernando João Couto e Cepa

## ANTAS

por: Nereides Martins

## ÓBITO

**António Pinto dos Santos**, natural de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, viúvo de Maria Gomes de Sá, pai de dois filhos, Margarida de Sá Pinto Meira e de António de Sá Pinto (residente no Brasil). Nasceu no dia 16 de Maio de 1910 e faleceu no dia 16 de Setembro, no Hospital de Fão, Esposende, às 19:45 horas.

Seu corpo foi trasladado para a "Casa da Paz", para ser velado e, no dia seguinte, foi sepultado no Cemitério de S. Paio de Antas.

António Pinto, emigrante no Rio de Janeiro, Brasil, durante 37 anos, regressou à terra natal na companhia de sua filha Margarida, genro e netos em 1990, onde fixou residência, à rua de Alvre, n.º 10, Antas, não resistiu à doença que o afligiu, aproximadamente três anos, e o médico Dr. Carvalho, "nosso médico de família", não mediu esforços para atenuar seu sofrimento.

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazer individualmente, vêm, muito sensibilizados, agradecer, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7º dia.

"Queremos agradecer ao Hospital de Fão, médicos e enfermeiros, aos Bombeiros Voluntários de Esposende sempre prontos e briosos no atendimento, assim como os companheiros do Rotary Clube de Esposende, e à população de Antas, pelo carinho muito humano que, nesse dia, compareceu à Casa da Paz para nos acompanhar com o mesmo sentimento".

CASA DA PAZ é um espaço muito especial para receber as pessoas, um espaço confortável, tranquilo e próprio para meditar. — "Este é o testemunho da família de António Pinto que precisou usá-la e se serviu de todo este conforto na companhia daqueles que mais se aproximaram neste dia".

## TODOS SOMOS FILHOS DE DEUS UM MANDAMENTO IGNORADO POR ALGUNS

Um facto insólito aconteceu no funeral de António Pinto dos Santos, no dia 17 de Setembro, quando o corpo foi levantado, da capela mortuária (Casa da Paz) com o trajeto Igreja, onde foi rezada a missa, porque o falecido era Católico Apostólico Romano, assim como toda a família, e o cemitério de S. Paio de Antas, porque ninguém consegue aceitar o descaso da Confraria do Santíssimo, ao ignorar o enterro e sem que ninguém apareça para assumir a responsabilidade de não se apresentar. Como é normal nestas cerimónias, o cortejo é acompanhado pela Cruz, símbolo máximo dos cristãos, e como o Sr. António Pinto pertencia à Irmandade, quotas em dia, teria direito à presença de um corpo de membros assim como as bandeiras da Irmandade. O sacristão da Paróquia teve o cuidado de colocar os paramentos a tempo e horas, no local do costume, mas, chegada a hora do funeral, ninguém se sensibilizou com o facto, nenhum dos membros da Confraria respeitou a pessoa falecida e pouco a família e a sociedade que, perplexa, ficaram sem entender o "grave problema discriminatório".

## BODAS DE OURO SACERDOTAIS

A família e os amigos lotaram a Igreja Paroquial de S. Paio de Antas para, juntos, comungarem das mesmas alegrias e emoções ao assistirem à homilia do domingo, 26 de Setembro, às 11:00 horas, concelebrada por D. Antonino Dias, Bispo Auxiliar de Braga, e um punhado de sacerdotes, amigos do aniversariante que, depois de uma vida ao serviço da Igreja, principalmente em Angola, 15 anos, Diocese de Silva Porto (Cuito-Bié), os que mais marcaram a vida deste sacerdote.

A festa deste dia foi em homenagem ao Sr. Pe. António Fernandes de Sá, natural de Antas, nascido em oito de Outubro de 1928. Como todas as crianças da sua época, estudou na Escola Primária e, a partir daí, descobriu que Tu o chamavas e aceitou o convite para seguir em frente e seguir-Te, formando-se com os Missionários do Espírito Santo, nas Ciências Humanas e Divinas. Nesta Congregação fez sua Profissão Religiosa a oito de Setembro de 1949, tendo sido ordenado Sacerdote cinco anos mais tarde, em Setembro de 1954, há precisamente 50 anos. Viajou pelo mundo, espalhando a Tua Boa Nova leccionando nos se-

## RIO TINTO

por: A. Vilaça

## Agricultura

A televisão Portuguesa, (TV2) finalmente, através do seu Programa "Terra e Mar", aos Domingos, pelas 13h30m, veio preencher uma lacuna existente há anos, desde que deixou de existir a TV Rural, a cargo do Eng.º Sousa Veloso, que, ao que parece, está "vivilho da Silva". Constatei que os agricultores ficaram, por isso, muito satisfeitos.

## Assembleia de Freguesia

No passado dia 25 de Setembro, teve lugar mais uma Sessão Ordinária daquele Órgão Autárquico, onde, como sempre, se debateram assuntos de interesse local. Não houve, como sempre, público assistente, facto que, obviamente, se lamenta.

## Edifício Escolar renovado

No dia 9 deste mês foram solenemente inaugurados os melhoramentos neste edifício que foi quase totalmente remodelado e ampliado, ficando os alunos, pessoal Auxiliar e Professores com melhores aposentos e, consequentemente com melhores condições de trabalho. Ficou muito bonito e é, sem dúvida, uma mais valia para Rio Tinto e trará para toda a gente grandes benefícios, em termos sócio-culturais. Tem lacunas e estas saltam logo à vista... O velho muro continuou desnivelado e a "VELHA REDE DE CAPOEIRO" também foi reaproveitada. EFEITOS DO CLIMA DE AUSTERIDADE? OU A CULPA É DO SISTEMA, como diz, repetidamente, o Presidente dos Lagartos (SCP), Dr. Dias da Cunha?

minários de Angola, desde as Letras à Matemática em função da Teologia. Em 1955 partiu para Angola e reornou a Portugal após a independência daquele país, a 17 de Setembro de



1975, tendo exercido o seu Ministério Sacerdotal na nossa Arquidiocese. Foi Pároco de Vila-Chã, entre 1982 e 1994, e, a partir daí passou a viver com sua família em Antas, lugar de Azevedo, continuando a apoiar os párocos no serviço da Boa Nova.

Parabéns Pe. António de Sá, Farol de Esposende deseje-lhe muita saúde.

"REDES DE CAPOEIRO" em edifícios Escolares já não se usam em lado nenhum... salvo por aqui. Parabéns às Autoridades Locais pelo empenhamento na concretização da obra, parabéns à população em geral, mas, bem se sabe que a Autarquia dependendo financeiramente de outras Entidades, está sempre sujeita a dissabores do estilo. Hoje já ninguém ignora como funcionam estas coisas... Está provado que nem "SEMPRE O QUERER É PODER", SERÁ RIO TINTO UM PARENTE POBRE DO TÃO BADALADO SISTEMA? (político) Responda quem souber.

## Apoio Social

A nossa freguesia tem recebido Apoio Social por parte de Associações existentes em Vila Seca e Barqueiros, do Concelho de Barcelos. Este consiste no fornecimento de alimentação a carenciados e idosos, bem como apoio domiciliário. As importâncias pagas por esse apoio são simbólicas, pois as entidades IPSS (como é o caso) são apoiadas pelo Governo. Bem haja quem dá corpo a Associações do género, que são totalmente independentes em termos Orgânicos e Administrativos. Seria bem visto em Rio Tinto um Centro Social, do estilo, e teria muito trabalho a desenvolver. A Autarquia tem-se empenhado no incitamento da sociedade civil em defesa da cultura de tradições (casos do Rancho Folclórico) e a criação de uma Instituição Social, mas os apelos não têm sido ouvidos. Neste capítulo, por enquanto, não marcamos pontos e a nível Concelhio vamos na cauda do poletão.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 307 - 15 de Outubro de 2004

## Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**Certifico narrativamente** para efeitos de publicação que a folhas oitenta e quatro e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e dois

- E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte de Setembro de dois mil e quatro, na qual:

- **PRIMEIRO - JOSÉ TORRES VIANA** e mulher **ROSA DA CONCEIÇÃO CARVALHO COUTO**, casados sob o regime da comunhão, geral, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem na Rua Padre Avelino Alves Sampaio, n.º 21, titulares dos bilhetes de identidade números 2682871 e 3238152, emitidos em 18/02/2004 e 22/2/2000, por Braga.

### DECLAROU:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos imóveis a seguir identificados:

1: - prédio rústico, composto de terreno de cultura e regadio, no sítio da A do Cunha, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte e Nascente com Luciano Martins Pereira, do Sul com caminho e do Poente com António Fernandes Martins de Sá, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 2565, com o valor patrimonial de IMT de 38,99 euros e o atribuído de igual valor.

2: - Prédio rústico, composto por terreno de regadio, no sítio da A da "f Cunha, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte e poente com caminho, do Sul Manuel Francisco do Cruzeiro e do Nascente com Manuel Torres Viana, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 3043, com o valor patrimonial IMT de 33,94 euros e o atribuído de igual valor.

- Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal por óbito de seus pais e sogros Manuel Martins Viana e Maria Fernandes Torres, residentes que foram na dita freguesia de, Belinho, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

- Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
17 de Setembro de 2004.

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

### O CANTINHO DA GRACINDA

Os teus olhos...	Ai que olhos tão bonitos
	São azuis e deles tenho inveja
O sol reluz sobre ti	Eu digo-te e acredito
És como uma bela flor	Só eles me levarão á igreja
Eu nunca te disse assim:	
Amo-te meu amor!	Os teus olhos são verdes
	São da cor da esperança
Ao teus olhos são castanhos	Esperança que acalento
São como dois faróis	Serem meus... desde criança
São grandes o seu tamanho	
Para verem os meus lençóis	Gracinda Barros

# Tragédia na Barra de Esposende

## Mais um Pescador morre na Barra de Esposende

Manuel Machado, pescador de 70 anos, muitos deles batidos nas andanças dos mares costeiros da zona de Esposende, saiu de sua casa, em Apúlia, por volta das 5h da manhã, naquele fatídico dia 5 do presente mês.

Rumou a Esposende, onde na doca tinha o seu barco, o "Rosa de Ouro", levando também o seu filho, José Manuel de 43 anos.

ção de pesca. José Manuel foi transportado para o Hospital Valentim Ribeiro, com sintomas de hipotermia e com algumas escoriações, tendo obtido alta nessa manhã.

No local, estiveram presentes os Bombeiros Voluntários de Esposende e o Instituto de Socorros a Náufragos. Também muitos pescadores acederam ao local, revoltados com a situação desesperante da

toa. Pelo menos que o Governo cumpra o que prometeu e estabeleceu, dando possibilidades a que a mesma dragagem, seja, no mínimo, feita periodicamente.

Como está não pode continuar!

E o General Inverno aproxima-se a galope...

Depois, virão os "estudiosos" proibir os pescadores de pescar tudo que é sus-

tento das suas famílias... Ou seja, proibirão tudo que no rio se mexe, mas não se incomodam com a poluição crescente do mesmo, nem com a sobrevivência de mais de 600 pessoas...

Os pescadores não querem ser Foras de Lei, querem é que lhes dêem condições de trabalho no mar!

Ou isto, ou a extinção!



À saída da barra, que como sempre continua assoreada, a embarcação bateu em seco ficando à mercê das vagas. O experimentado Manuel Machado, terá então batido com a cabeça na cabine da embarcação, o que lhe provocou a morte.

Seriam aproximadamente 6h50m da manhã quando o desastre se deu. Valeu na altura um barco que rondava o local, que se apercebeu do desastre, ocorrendo de imediato.

Manuel Machado terá ficado preso na cabine da embarcação não sobrevivendo ao naufrágio, enquanto o seu filho caiu na água tendo sido salvo por outra embarca-

barra, que se arrasta há anos, referindo que não têm condições para trabalhar e que há muito que esperam pelo arranjo que lhes dá acesso de entrada e saída.

O anterior governo, em Fevereiro desse ano, colocou em discussão pública três opções para uma intervenção na Foz do Cávado, tendo sido aprovada, contra todas as expectativas, a opção 1 que prevê uma dragagem desde a doca de pesca à barra e na zona da própria barra até 130 metros.

Embora seja consensual entre a classe piscatória e não só, que esta solução não resolve nada. Será gastar dinheiro á

### Presidente da Câmara de Esposende

O presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, revelou que já pediu uma audiência ao secretário de Estado para os Assuntos do Mar para ter conhecimento sobre a posição do actual Governo em relação à intervenção prometida para a barra de Esposende.

A única opção neste momento, para João Cepa, "é exercer pressão política junto do Governo para que se concretize o plano estabelecido. É um problema que se arrasta há mais de 40 anos e que já atravessou vários governos de diferentes cores políticas". Para o autarca, a questão centra-se "mesmo na vontade política de realizar um investimento avultado num concelho pequeno".

João Cepa lembrou, que no início do ano, para a resolução do problema foram apontadas três possíveis soluções. "Duas delas previam a criação de dois molhes, de maior ou menor dimensão, conforme a propos-

ta, e uma terceira apontava como hipótese a dragagem permanente do canal e da própria barra. Esta última veio a ser aprovada, mas até aos dias de hoje, nada foi feito".

Para o autarca, a opção da dragagem não é a ideal, pois "seria necessário ter uma máquina permanente, que efectuasse dragagens periódicas, é uma opção que com o tempo também terá custos elevados e mesmo assim a barra não ficará totalmente operacional".

"Para a Autarquia, como é também a opinião dos pescadores, e mesmo dos Esposendenses a construção dos molhes seria a melhor opção, desde que tal não viesse a ter impacto na orla costeira. Mas é necessário compatibilizar preocupações ambientais com as funcionais, é preciso fazer uma previsão futura, preparamo-nos para actuar no caso de surgirem problemas".

### Associação de Pescadores Profissionais de Esposende

A Associação de Pescadores Profissionais de Esposende, face a este trágico acontecimento, emitiu um Comunicado que transcrevemos aqui.

Mais uma morte na Barra de Esposende.

Quantas mais serão necessárias, para que seja resolvido o problema das condições da Barra de Esposende?

Quem será o Próximo?

Os Pescadores do Concelho de Esposende, em especial do Núcleo de Esposende e Fão, continuam desesperados pelo arranjo da Barra de Esposende. Sempre que saem ou entram na Barra, andam com o CREDO na boca, pedindo a todos os Santos e Santas para que voltem em salvamento.

TUDO PORQUÊ?

Foi apresentado e discutido publicamente três opções para o tão desejado arranjo da Barra de Esposende.

Foi aprovado pelos Pescadores do Concelho de Esposende, Associações Cívicas, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Esposende a opção nº3, opção esta que se julga ser a mais viável tanto para a segurança desejada como para o impacto Ambiental. Foi a mesma presente às autoridades responsáveis acompanhado de um abaixo-assinado de centenas de Esposendenses que apoiavam tal opção e o resultado é "NADA".

Há cerca de 200 anos que se espera pelas obras na Barra do Porto de mar de Esposende.

Quantos mais Pescadores terão de dar a VIDA pelo que os Senhores de Lisboa cheguem à conclusão de que o arranjo é necessário e Urgente.

Quem será o próximo. Certamente que não será o Sr. Ministro do Mar, nem sequer qualquer Secretário do Ministério do Ambiente pois que, estes, não necessitam de trabalhar no mar, ganham muito mais atrás de uma secretária a prejudicarem os contribuintes, sim contribuintes pois nós Pescadores somos contribuintes, pagamos os nossos impostos. São poucos mas são o reflexo de suor do nosso trabalho no mar e não atrás de um secretária fazer politiquices.

Chegou a hora de dizer BASTA a todo isto.

Queremos o arranjo da Barra de Esposende, o mais urgente possível, não podemos esperar que morra mais alguém para lamentar Em vez de se milhões de Euros com a presença dos nossos GNR(s) no Iraque, construam-se e criem-se as condições mínimas de segurança para se poder trabalhar.

Partiremos para a luta, se necessário for, manifestar-nos-emos junto à Câmara Municipal de Esposende, Governo Civil, bloquearemos Estradas, Escolas e Repartições públicas, tudo faremos para ver a resolução do problema da Barra de Esposende seja resolvido, de uma vez por todas.

### Reacção do Partido Socialista

Face aos trágicos acontecimentos da manhã, do dia 5 de Outubro, na barra do Rio Cávado, em Esposende, o Partido Socialista do Concelho de Esposende, tornou pública a sua solidariedade para com a família das vítimas, manifestando o seu pesar pela perda da vida humana de um conterrâneo.

"Uma vez mais a classe piscatória é vítima da incúria e indiferença irresponsável de um Governo e da maioria PSD na Câmara Municipal, que votaram a resolução do problema da navegabilidade da foz do rio Cávado ao esquecimento, não executando se-

quer a única medida já definida a este respeito: a dragagem da barra.

O Partido Socialista de Esposende insiste na necessidade de construção de dois molhes paralelos, na embocadura do rio, que permitam uma navegação segura da foz do Cávado, não só em nome da segurança daqueles que a navegam para ganhar o seu sustento - problema que se agrava no Inverno -, mas também como forma de dinamizar as actividades piscatória e turística, factor essencial para a diversificação sócio-económica do Concelho e da Região."

## Ano Lectivo 2004/2005

### No Concelho de Esposende Cerca de 5.900 crianças e alunos e 480 docentes na rede pública

entendeu ser mais importante para os leitores divulgar a situação vivida nos estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Esposende, neste início do ano escolar, e qual a população escolar concelhia que sofre na pele as consequências da confusão reinante no Ministério da Educação. Assim, solicitámos às Direcções Executivas da Escola Secundária Henrique Medina, Esposende, e dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, de Apúlia e de Terras do Baixo Neiva, Forjães, algumas informações que consideramos relevantes e que passamos a divulgar.

Relativamente à abertura das actividades lectivas, na Escola Secundária Henrique Medina tiveram lugar no dia 22 de Setembro, fruto do adiamento da publicação dos resultados dos concursos, com implicações no normal funcionamento da escola. A decisão de protelar de 16 de Setembro para 22 foi assumida pelo Conselho Executivo, apoiado numa tomada de posição do Conselho Pedagógico. Mesmo assim, o arranque do ano lectivo não se iniciou com a totalidade dos professores, facto que só se materializou a partir de 30 de Setembro, já com o quadro de professores completo, num total de 151 docentes.

No Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, também não se verificou a abertura das actividades lectivas no dia 16, em virtude de, nessa data, faltarem 27 professores, nos 2º e 3º ciclos, 48, no 1º ciclo, e 6 educadores de infância, na educação pré-escolar. Por isso, o Conselho Executivo marcou a data de início para o dia 23 de Setembro. Porém, o Conselho Pedagógico, em reunião de 22 do mesmo mês, pronunciou-se desfavoravelmente contra a abertura nesta data, por entender não estarem asseguradas as condições mínimas de segurança e atendimento a todos os alunos, sendo então marcada nova data, para o dia 1 de Outubro, dia em que as actividades lectivas se iniciaram em todas as escolas do agrupamento, com 99 professores colocados na EB2, 3 António Correia de Oliveira, 49 no 1º Ciclo e 16 Educadoras de Infância, mas ainda com falta de professores em todos os níveis de educação e ensino.

Quanto ao Agrupamento de Escolas de Apúlia, pelas mesmas razões invocadas pelas escolas anteriores, o início do ano lectivo teve lugar no dia 23 de Setembro, embora com professores por colocar. E, no final de Setembro, ainda faltavam 2 educadores de infância, 4 professores do 1º ciclo e 7 docentes na EB 2,3 de Apúlia.

Finalmente, e no respeito ao começo das aulas, no Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, com sede em Forjães, foi cumprido o que estabelecia o calendário escolar. Assim, no dia 14 de Setembro, abriram-se as portas para as crianças da educação pré-escolar, e no dia 16, embora faltando colocar 11 professores, iniciaram-se as actividades lectivas em todos os outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento, à excepção da EB1 de Azevedo, Antas.

Outro aspecto sobre o qual questionámos as escolas prende-se com o número de alunos que este ano lectivo estão inscritos e matriculados nos estabelecimentos de educação e ensino no concelho de Esposende, bem como de docentes para os leccionar. Em conformidade com os elementos fornecidos, os números são os seguintes:

- **Na educação pré-escolar**, os 12 jardins de infância integrados no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira têm 443 crianças inscritas; no Agrupamento de Escolas de Apúlia, os 4 jardins de infância em funcionamento têm 147 crianças inscritas; por sua vez, nos 2 jardins de infância do Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, Forjães, há 95 crianças inscritas. Assim, as crianças deste escalão etário nos jardins de infância da rede pública atingem as 685.

- **No 1º ciclo do ensino básico**, o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira tem em funcionamento 19 escolas, nas quais estão matriculados 1271 alunos, a correspondem 68 professores. No Agrupamento de Escolas de Apúlia, estão matriculados neste nível de ensino 364 alunos, distribuídos pelas 7 escolas do Agrupamento, que são leccionados por 21 docentes. Por sua vez, no Agrupamento Terras do Baixo Neiva, Forjães, há 214 alunos matriculados, nas 3 escolas do Agrupamento, a que correspondem 11 professores. No geral, o concelho de Esposende tem uma população escolar a frequentar o 1º ciclo a rondar os 1850 alunos.

- **No 2º ciclo do ensino básico**, o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira tem 705 alunos; o Agrupamento de Escolas de Apúlia tem 196 e o Agrupamento de Escolas de Terras de Baixo Neiva, Forjães, tem 139 alunos, perfazendo um total de 1040 alunos neste nível de ensino.

- **No 3º ciclo do ensino básico**, a Escola Secundária Henrique Medina tem 788 alunos, em regime diurno, mais 9 alunos, em regime nocturno, o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira tem 268, o Agrupamento de Escolas de Apúlia tem 253 e o Agrupamento de Escolas de Terras de Baixo Neiva, Forjães, tem 192 alunos, num total de 1510 alunos neste ciclo.

- **No ensino secundário**, que no concelho de Esposende só funciona na Escola Secundária Henrique Medina, há 702 alunos em regime diurno e 119 em regime nocturno, num total de 821 alunos.

Quanto ao corpo docente necessário para acompanhar as crianças e alunos nos estabelecimentos de educação e ensino, da rede pública, no concelho de Esposende, e em jeito de resumo, é constituído por 32 educadores de infância, 100 professores do 1º ciclo, 103 docentes na EB 2,3 António Correia de Oliveira, 51 professores na EB 2,3 de Apúlia, 42 docentes para leccionarem os alunos dos 2º e 3º ciclos na EBI de Forjães e 151 professores para leccionarem na Escola Secundária Henrique Medina, ou seja, no total, serão cerca de 480 docentes.

Questionadas sobre outros problemas que neste momento são constrangimentos para um normal funcionamento das escolas, refira-se o tónica na falta de pessoal não docente, nomeadamente ao nível do pessoal auxiliar de acção educativa, particularmente sentida nos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e de Apúlia, havendo ainda a registar o descontentamento da Direcção Executiva do Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, devido às informações erradas, veiculadas por alguns órgãos de comunicação social, no que respeita à abertura do ano lectivo naquele Agrupamento de Escolas.

Sabendo-se que há estabelecimentos de educação e ensino de cariz particular, nomeadamente ao nível da educação pré-escolar e também a Escola Profissional de Esposende, para além dos cursos de certificação e validação de competências, a funcionar em instituições de âmbito local e regional, mas sediadas neste concelho, pode afirmar-se que a população escolar no concelho de Esposende vai bastante mais para além dos números agora avançados da rede pública. Oportunamente, tentaremos fazer um levantamento desses dados e divulgá-los também.

## Forum Esposendense assina Protocolo com APPLE

No passado dia 6 do presente mês, o Forum Esposendense assinou um Protocolo com Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende. Este é um projecto intitulado "Turismo Sustentável na Área Protegida de Esposende" que assenta no pressuposto de que a utilização dos recursos naturais e a dinamização da actividade turística são conciliáveis. Com efeito, o turismo pode, inclusivamente, construir um meio para alcançar uma protecção mais efectiva dos valores naturais e culturais.

De três grandes finalidades deste projecto destaca-se: a realização de um Projecto-piloto para averiguação do potencial do Turismo de Natureza ligados aos desportos náuticos.

As potencialidades turísticas ligadas aos desportos náuticos na AP, embora evidentes, ainda não estão claramente identificadas e, consequentemente, traduzidas em acções concretas. Num concelho banhado pelos Rios Cávado e Neiva e pelo Oceano Atlântico, urge tirar o partido da feliz conjugação destes recursos naturais, convertendo-os em potenciais recursos turísticos. Pretende-se, portanto, averiguar o potencial turístico dos desportos náuticos na óptica da tipologia Turismo de Natureza, designadamente de percursos interpretativos fluviais no Rio Cávado e marítimos, planificar a sua implementação e testar os modelos concebidos.

Para dar seguimento a tal pretensão, a APPLE considera necessário o recurso a apoio humano e material. Assim, para



a implementação de determinadas actividades específicas, foi celebrado um Protocolo com o Fórum Esposendense.

### Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**Certifico narrativamente** para efeitos de publicação que a folhas oitenta e um e seguinte do livro de notas para escrituras - diversas número "Duzentos e cinquenta e dois - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação e doação com a data de vinte de Setembro de dois mil e quatro, na qual:

**PRIMEIRO - MANUEL TORRES VIANA** e mulher **MARIA DE CARVALHO COUTO**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem na Rua Padre Avelino Alves Sampaio, nº 25, titulares dos bilhetes de identidade números 940202 e 940198, emitidos em 21/03/2000 e 23/09/2003, por Braga, NIF 127 010 882 e 139 767614.

#### DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos imóveis a seguir identificados:

**1:** - prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, situado no sítio do Prado, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de dois mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Fernanda Paula Saleiro de Azevedo e outro, do sul com caminho, do nascente com Manuel Rites Eiras e do poente com José Ribeiro Coutinho Júnior e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 2082, com o valor patrimonial IMT de 264,03 euros e, o atribuído de igual valor.

**2:** - prédio rústico, composto de terreno de cultura e regadio, no sítio da A do Cunha, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de seiscentos e noventa e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho, do sul com Manuel Francisco do Cruzeiro, do Nascente com António Torres Viana e do Poente com José Torres Viana, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 3042, com o valor patrimonial IMT de 167,86 euros e o atribuído de igual valor.

**3:** - Prédio rústico, composto por terreno de regadio, no sítio da Freirisa, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de três mil e cem metros quadrados, a confrontar do Norte com José Francisco Pereira, do Sul com Manuel de Abreu Matos, do Nascente com José Gonçalves Eiras e do Poente com Celanus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 3101, com o valor patrimonial IMT de 278,96 euros e o atribuído de igual valor.

**4:** - Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, no sítio dos Linhos, na freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto de Jesus da Cruz Pereira, do Sul com caminho (limite da freguesia), do nascente com José Rodrigues Lapeiro e do Poente com Manuel Martins Tilano, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 361, com o valor patrimonial IMT de 29,62 euros e o atribuído de igual valor.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, quanto ao primeiro prédio por compra meramente verbal feita a Maria Meira Gonçalves Pereira, viúva, residente que foi no lugar de Belinho, freguesia de Antas, deste concelho por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete e dos restantes por partilha meramente verbal por óbito de seus pais e sogros Manuel Martins Viana e Maria Fernandes Torres, residentes que foram na dita freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
17 de Setembro de 2004.

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 307 - 15 de Outubro de 2004

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e oito e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 251-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de treze de Setembro de dois mil e quatro na qual:

- **DELFINO PONTES FERNANDES**, contribuinte n.º 143 487 841 e mulher **MARIAALICE DA COSTA SANTOS FERNANDES**, contribuinte n.º 168 658 194, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Fonte Boa e ela natural da freguesia de Apúlia, ambas deste concelho de Esposende, e residentes na Rua da Igreja, n.º 30, daquela freguesia de Apúlia

**DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

- Prédio rústico, composto por terreno de horta, situado no Sítio da Tomadia, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do Norte e Nascente com Joaquim Alves Barros dos Santos, do Sul com Rodrigo Devesa Gomes Ribeiro e do Poente com Joaquim Gonçalves Marcos e outros, **descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número dois mil quatrocentos e oitenta e oito**, de Apúlia, mas sem qualquer inscrição, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1.693, com o valor patrimonial IMT de 455,67, ao qual atribuem igual valor. Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a Joaquim Gomes Vilas Boas e mulher Irene Gonçalves da Costa, residentes que foram na aludida freguesia de Apúlia, l compra essa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

- Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
13 de Setembro de 2004.

Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

**VENDE-SE****APÚLIA**

- \* Apartamento tipo T3 c/ Garagem
- \* De particular a particular
- \* Pronto a habitar
- \* Preço módico conforme urgência

Contacto 96 801 58 61

Jornal «Farol de Esposende», n.º 307 - 15 de Outubro de 2004

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**Certifico** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e oito e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e dois - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação e compra e venda com a data de dezassete de Setembro de dois mil e quatro, na qual:

- **PRIMEIRO - LUÍS DE AZEVEDO MACIEL DOS SANTOS PORTELA**, contribuinte n.º 142 511 633, viúvo, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende, e residente na Rua 1.º de Maio, daquela freguesia de Gemeses.

**DECLAROU:**

- Que, conforme escritura de habilitação de herdeiros, celebrada hoje neste Cartório a folhas imediatamente anteriores, neste mesmo livro de notas para escrituras diversas os primeiro e segunda outorgantes são os únicos herdeiros de Maria Emília Dias dos Santos e que conforme consta da escritura de habilitação e partilha exarada a folhas cinquenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e quatro -E, os terceira, quartos, quintos e sextos outorgantes são os únicos herdeiros de Manuel Leite Fernandes Igreja.

- Que por escritura de justificação e venda, lavrada no dia trinta e um de Março de mil novecentos e oitenta e nove, exarada a folhas setenta e três e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número trinta e nove - C, deste Cartório, o primeiro outorgante varão e sua falecida mulher justificaram por usucapião e venderam ao também falecido Manuel Leite Fernandes Igreja, o seguinte imóvel:

- Prédio rústico, composto de pinhal, situado no Sítio dos Pousados, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino da Ponte Fernandes Faria e outro, do sul com João Batista da Silva Faria, do nascente e poente com caminho, anteriormente não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente já descrito sob o número **quinhentos e quarenta e três, de Apúlia** e já registado a favor do falecido comprador no estado de casado, pela inscrição G . dois, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1.214.

- Que, pela presente escritura nas qualidades em que, respectivamente, outorgam rectificam aquela escritura, no sentido de ficar a constar que na realidade o **prédio justificado e vendido tem e sempre teve a seguinte composição, designadamente a área e confrontação a pöente:**

- Prédio rústico, composto de terreno de pinhal, situado no Sítio dos Pousados, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, com a área de **mil e quinhentos e quarenta e oito metros quadrados**, a confrontar do norte com Adelino da Ponte Fernandes Faria, do sul com João Batista da Silva Faria (herdeiros), do nascente com caminho e do poente com Maria Adelaide Gomes Igreja Santos, e não como por lapso fizeram constar na mencionada escritura, o que rectificam pela presente escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
17 de Setembro de 2004

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 307 - 15 de Outubro de 2004

**Cartório Notarial de Esposende**

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**Certifico** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas seis e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e três - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e dois de Setembro de dois mil e quatro, na qual:

- **PRIMEIRO - CARLOS MANO LIMA**, contribuinte 163 615 047 e mulher **MARIA FERNANDA DA SILVA ROÇAS UMA**, contribuinte n.º 180 084 798, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro e ela natural da freguesia de Vila Chã, ambas deste concelho de Esposende, e residentes na Rua Santa Eufémia, n.º 8, daquela freguesia de Palmeira de Faro, titulares dos Bilhetes de Identidade números 5991111, de 05/03/2.004 e 9337100, de 10/04/2.000, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

**DECLAROU:**

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

- Prédio rústico, composto por terreno de cultura, situado no Sítio do Eirado, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende, com a área de mil e quinhentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do Norte e Nascente com Manuel Alves dos Santos, do Sul com casa do próprio e do Poente com Caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 169, com o valor patrimonial de 7,99 euros, ao qual atribuem o valor de quinhentos euros.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a Maria Augusta Martins dos Santos e António Fagundes Matos, residentes que foram na freguesia de Matações, do concelho de Torres Vedras, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
22 de Setembro de 2004

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

**PRECISA-SE****PROMOTORES**

- \* M / F
- \* Full / Part-Time

Contacto 96 326 06 92  
91 726 41 23

**S I R I U S****Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

**SEPROLIM, LDA.**  
**Serviço, Produtos e Limpeza****ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com



# DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e [www.esposendeonline.com](http://www.esposendeonline.com)

## A.D.E. PRECISA DE AJUDA PARA NÃO MORRER

Carlos Barros, Presidente da Comissão Administrativa da A.D.E., declarou-se "seriamente preocupado" com o actual momento financeiro da Colectividade.

O líder da A.D.E., em entrevista ao Jornal "Farol de Esposende" afirmou que, após terem sido resolvidos três casos de ex-jogadores, que impediam a A.D.E. de inscrever os seus atletas, para iniciar a temporada que já decorre, solução que não passou pelo Clube mas graças à colaboração de alguns amigos da Colectividade, surgiram agora mais quatro casos, relativamente a dívidas a outros três ex-jogadores (Zito, Mário e Paulinho Cepa) e ao ex-treinador Jó Faria, facto que, desde logo, impossibilita a inscrição de novos jogadores, se for necessário efectuar um ou outro reforço, quer na equipa senior, quer na formação junior.

Carlos Barros lamenta também o facto de não ser recebido pela Câmara Municipal de Esposende, apesar de já ter envidado todos os esforços para se encontrar com o Senhor Presidente.

Carlos Barros está também atento à onda de expulsões que tem assolado a equipa seniores e disse a Farol de Esposende que, a partir de agora, os jogadores vão ser severamente punidos pela Comissão Administrativa do Clube.

Com um orçamento de 150 mil euros, a A.D.E. está neste momento a promover uma campanha de novos associados e procura mais apoio junto do comércio e da indústria locais.

## DESPORTO FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A A.D.E. A MEIO DA TABELA

Após a saída da edição anterior, a A.D.E. realizou mais três jogos para o campeonato, tendo vencido um, e empatado outro e sofrido uma derrota no último destes três, no passado domingo, em S. Martinho de Sande, junto às Taipas, frente ao Sandinense.

Realizadas as primeiras cinco jornadas, a A.D.E. soma sete pontos, estando posicionada a meio da tabela classificativa.

#### Últimos Resultados

Taipas, - 0 Esposende, 1  
Esposende, - 1 Vianense, 1  
Sandinense, - 3 Esposende, 1

### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES II DIVISÃO

#### OS JUNIORES DA A.D.E. ESTÃO A FAZER UM BOM CAMPEONATO

A equipa de juniores da A.D.E. tem vindo a realizar uma prova bastante regular, estando bem posicionada na tabela classificativa, pois, ao cabo de sete jornadas, já totaliza treze pontos, correspondentes a quatro vitórias, um empate e duas derrotas.

Oxalá estes jovens continuem a dignificar as cores do Clube que representam e promovam igualmente o bom nome da A.D.E., da cidade e do concelho.

#### Últimos Resultados

Esposende, - 1 Diogo Cão, 2  
Abambres, - 2 Esposende, 5  
Esposende, - 1 Chaves, 0

## TRIO MUSICAL

# D O R É M I

Animação de Casamentos e Festas

Contacto: 964004320

### PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Prosseguem as diferentes competições no âmbito da A.F. de Braga, e às quais Farol de o devido relevo, particularmente aos jogos em que participam as equipas do concelho de Esposende.

No escalão de seniores, já todas as equipas concelhias entraram em campo. No que respeita às camadas jovens, apenas os juniores e os juvenis deram o pontapé de saída, nos jogos a contar para a Taça A.F. de Braga.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

#### DIVISÃO DE HONRA

##### 2ª Jornada

Fão, 1 – Cristelo, 0  
Forjães, 2 – Martim, 3  
Tibães, 1 – Marinhas, 2

##### 3ª Jornada

Fão, 2 – Ruivanense, 1  
Cristelo, 3 – Marinhas, 1  
Amares, 1 – Forjães, 0

##### 4ª Jornada

Turiz, 3 – Fão, 0  
Forjães, - 1 Pico de Regalados, 0  
Marinhas, - 2 Martim, 1

#### I DIVISÃO

##### 1ª Jornada

Paniense, 1 – Gandra, 2  
Est. do Faro, 2 – Tadim, 1

##### 2ª Jornada

Gandra, 2 – Viatodos, 1  
Gondizalves, 0 – Est. do Faro, 1

##### 3ª Jornada

Prado, - 1 Gandra, 0  
Est. de Faro, - 5 Granja, 0

#### II DIVISÃO

##### 1ª Jornada

Roriz, - 0 Belinho, 0  
Antas, - 2 Est. Figueiredo, 2  
Fonte Boa, - 1 Pousa, 2  
Apúlia, - 4 Catel Cunha, 2

### TAÇA A.F. DE BRAGA SENIORES

Antas e Belinho já foram eliminadas

Disputou-se a I eliminatória de Taça de A. F. de Braga, na qual, no escalão de seniores, ainda só participaram as equipas da II distrital, visto o seu campeonato ter-se iniciado só no passado fim de semana. O concelho de Esposende participou com as quatro formações que militam naquele escalão e, após a realização das duas mãos, ficaram pelo caminho as equipas de Antas e de Belinho, mantendo-se na prova as de Apúlia e de Fonte Boa.

#### Resultados

##### 1ª Mão

Antas, 0 – Cabanelas, 2  
Apúlia, 4 – Realense, 0  
Belinho, 0 – Bastuço, 0  
Est. Figueiredo, 0 – Fonte Boa, 1

##### 2ª Mão

Cabanelas, 6 – Antas, 2  
Realense, 0 – Apúlia, 1  
Bastuço, 3 – Belinho, 0  
Fonte Boa, 1 – Est. Figueiredo, 0

#### JUNIORES

##### 1ª Mão

Viatodos, 4 – Forjães, 1  
M. de Rates, 1 – Marinhas, 5  
Apúlia, 0 – Andorinhas, 2

Amares, 7 – Antas, 4

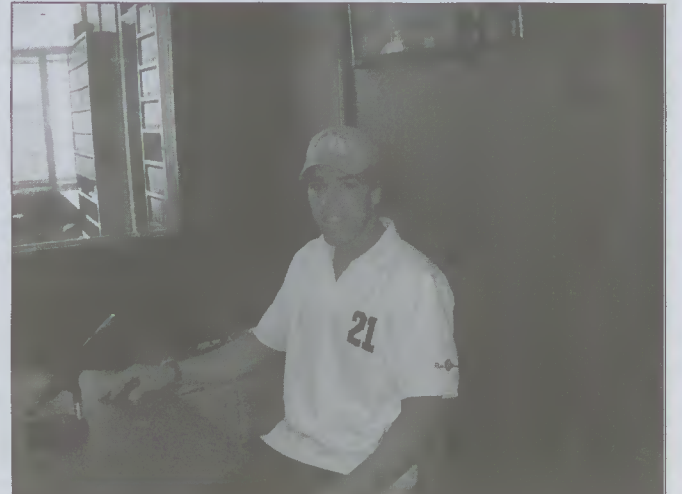
#### JUVENIS

##### 1ª Mão

Andorinhas, 5 – Forjães, 0  
Apúlia, 3 – Vila Chã, 1  
Esposende, 1 – Marinhas, 2

## Atleta Olímpico visitou origens

O jovem atleta Emanuel Silva, de apenas 18 anos, esteve no concelho de Esposende, onde começou a dar os primeiros passos na canoagem. Não perdendo a oportunidade de trocar



algumas palavras com o campeão, fomos ao seu encontro, tendo afirmado ao nosso Jornal que, desde muito cedo, iniciou a prática da modalidade no CN Fão, tendo sido, portanto, em águas esposendenses que começou a dar as primeiras Pagaiadas, atendendo a que sua família escolhia estas paragens para as merecidas férias anuais. Com mais objectivos na Canoagem, seguiu para o Prado, onde praticou a modalidade durante cinco épocas. Porém, algumas divergências levaram Emanuel Silva a ter que mudar de ares e fundar, juntamente com o seu pai e com o seu treinador, um novo clube: o Fluvial de Merelim, clube que representa actualmente.

## Hóquei em Patins

O H.C. Fão, único clube que representa o concelho de Esposende nesta modalidade, já conhece o calendário do campeonato das camadas jovens da Associação de patinagem do Minho, nas categorias de juvenis, iniciados e infantis A e B.

Para a época desportiva 2004/2005, os fangueiros têm inscritos 51 atletas que vão envergar a camisola deste clube, pioneiro no concelho na prática da modalidade.

## Futebol Feminino

A equipa feminina de Fonte Boa está de volta ao trabalho, com o objectivo de disputar a fase final do campeonato nacional e melhorar o 5.º lugar da época passada.



Com Maria dos Prazeres Rodrigues no comando técnico, o plantel foi reforçado com seis caras novas: Vera (ex-Ronfe), Olívia (ex-Boavista), Isabel e Tânia (ex-Sequeirense), Sónia (ex-Setúbal) e Diana (ex-Nogueiró).

A juntar às novas aquisições, permaneceram no Fonte Boa as seguintes Atletas: Paula Samagaio, Mesquita, Mónica Rego, Ivone, Rosa, Aurora, Dani, Kikas, Juliana, Amélia, Juliana Carvalho, Isa, Lara e Mónica Ribeiro e São.

Em jogo de apresentação, o Fonte Boa defrontou, no passado dia 2 de Outubro, o Avintes, no Campo do Cedro, tendo vencido, por 4 - 0. Por sua vez, na jornada inaugural do Campeonato Nacional de 1.ª fase, o Fonte Boa goleou por 6 - 0, o Carvalhal

Chaparrão

O tempo frio está à porta.

Felizmente, o Gás Natural também.

## Aquecimento central a Gás Natural. Sinta as diferenças entre ter e não ter.

Poupe até  
**1.500 €**  
e ganhe meio ano  
de consumo gratuito  
até ao limite de  
**250 €!**\*

O Inverno está à porta mas, felizmente, o Gás Natural também. E, com ele, a possibilidade de ter a casa a uma temperatura amena e confortável quando lá fora está frio e mau tempo. Para isso, apenas tem que instalar um sistema de aquecimento central a Gás Natural. Essa é a forma melhor e mais barata de aquecer a sua casa: economicamente acessível, muito rápida e eficaz no aquecimento do ambiente, mais ecológica e muito segura. Uma solução energética levada até si pela Portgás - com competência, confiança e o melhor serviço ao cliente. Não espere mais tempo para dar mais conforto à sua casa e à sua vida. Sentirá logo a diferença!

Se não é cliente da Portgás e reside numa moradia unifamiliar com rede de Gás Natural a passar à porta, aproveite as condições especiais que a Portgás lhe oferece: comparticipação até 1.500 €\* no custo de instalação de um sistema de aquecimento central a Gás Natural e descontos especiais\* - até 54% - nos preços dos equipamentos que adquirir. Poderá ainda candidatar-se a meio ano de consumo de gás gratuito, até ao limite de 250 €\*, caso adjudique a sua obra até 15 de Novembro de 2004.

Contacte-nos, solicitando as condições adicionais desta oferta. Adira já!



\* Promoção sujeita a condições, especiais: não dispensa a consulta da Ficha de Informação ao Cliente da Campanha Promocional Portgás 2004 (Mercado Doméstico).

Mais informações | Linha Azul:  
**808 273 333**

Segunda a Sexta-feira das 08h00 às 20h00  
(do telemóvel, ligue 222 073 333)

[www.portgas.pt](http://www.portgas.pt)

**Portgás**

O Gás Natural no Norte